

## Plano de Trabalho Docente – 2017

### Ensino Técnico

Plano de Curso nº 168 aprovado pela portaria Cetec nº 125 de 03 /10 /2012

Etec Sylvio de Mattos Carvalho

Código: 103 Município: Matão

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Habilitação Profissional: Técnico em Enfermagem

Qualificação: Sem certificação técnica

Componente Curricular: **Enfermagem em Centro Cirúrgico.**

Módulo: 1º F1

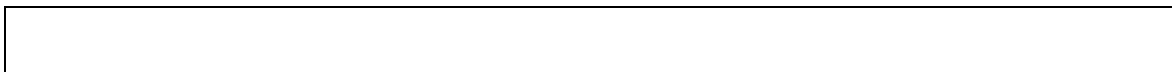
C. H. Semanal: 3 horas/aula.

Professor: Renata Cristina Pezzolato.

**I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

Exercer atividades de nível médio, de natureza repetitiva, com supervisão do enfermeiro cabendo-lhe:

- Efetuar procedimentos de admissão;
- Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;
- Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:
  - Realizar controle hídrico;
  - Fazer curativos;
  - Verificar suficiência de equipamentos, materiais cirúrgicos e compressas.
  - Verificar resultado e validade da esterilização.
  - Encaminhar materiais para sala cirúrgica.
  - Posicionar paciente para cirurgia.
  - Posicionar placa de bisturi elétrico.
  - Contar número de compressas, materiais e instrumentais pré e pós-cirurgia.
  - Repor material na sala cirúrgica.
  - Zelar pela limpeza e ordem dos materiais, equipamentos e das dependências da unidade de saúde;
- Princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.
- Providenciar limpeza concorrente e terminal.
- Desinfectar aparelhos e materiais, esterilizar material.
- Ler registros de intercorrências e procedimentos realizados.



## II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Enfermagem em Centro Cirúrgico

Módulo: 1ºF1

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	Analisar a organização, estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação Anestésica, bem como atividades de enfermagem realizadas nestes setores.	1.1	Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico.	1.	História da cirurgia
		1.2	Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.	2.	Ética no Centro Cirúrgico.
		1.3	Caracterizar a estrutura e funcionamento de uma Unidade pós-anestésica.	3.	Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica
		1.4	Relacionar procedimentos de Enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.	4.	Classificação da equipe cirúrgica.
		1.5	Identificar e utilizar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e seqüelas.	5.	Assistência de enfermagem a clientes/pacientes no Centro Cirúrgico.
		1.6	Realizar, em laboratório de enfermagem, a técnica de transporte do cliente/ paciente no centro cirúrgico e recuperação pós-anestésica.	6.	Técnica de escovação e paramentação cirúrgica.
		1.7	Identificar e diferenciar os instrumentais e materiais cirúrgicos.	7.	Tempos cirúrgicos e instrumentais
		1.8	Manusear em laboratório de enfermagem os diferentes tipos de instrumentais e materiais utilizados no Centro Cirúrgico.	8.	Posições na mesa cirúrgica
		1.9	Identificar os locais para colocação da placa do bisturi elétrico.	9.	Circulação na sala cirúrgica
		1.10	Relacionar os cuidados de enfermagem com drenos e sondas.	10.	Cuidados de enfermagem: Eletrocirurgia drenos e sondas espécimes e membros amputados.
				11.	Fios de sutura e agulhas.
				12.	Aspectos referentes a instrumentação cirúrgica.
				13.	Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório.

2	Interpretar as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas pelos pacientes, decorrentes de procedimentos cirúrgicos e anestésicos.	2.1	Identificar as alterações psicofisiológicas nos clientes/ pacientes decorrentes do ato cirúrgico e da anestesia.	14.	Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica.
3	Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da Central de Material e Esterilização correlacionando os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.	2.2	Relacionar os tipos de anestésicos utilizados na sala de operação.	15.	Assistência de enfermagem na recuperação anestésica
		2.3	Identificar os efeitos colaterais decorrentes da anestesia.	16.	Central de material: estrutura; organização; funcionamento, estocagem: o fluxo de entrada e saída do material
		3.1	Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material.	17.	Conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.
		3.2	Identificar princípios de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.	18.	Métodos de esterilização: Autoclave; Estufa; Radiação Óxido de etileno; Formaldeído Químicos
		3.3	Relacionar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material.	19.	Tipos de invólucros para esterilização de materiais.
		3.4	Identificar e utilizar as técnicas de manuseio do material esterilizado.	20.	Métodos de controle e validação da esterilização
		3.5	Listar tipos de invólucros utilizados para os materiais esterilizados.		
		3.6	Distinguir os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.		

### III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: Enfermagem em Centro Cirúrgico

Módulo: 1ºF1

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
- Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico. -Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.	-História da cirurgia -Ética no Centro Cirúrgico -Classificação da equipe cirúrgica	Apresentação do componente curricular, carga horária, competências, habilidades e bases tecnológicas, procedimentos didáticos, instrumentos e procedimentos de avaliação, material de apoio didático. Aplicação de pesquisa diagnóstica com os alunos.  Aula expositiva com uso de Data show. Estudo de casos éticos para avaliação, discussão e debate.	<b>De 24/07 a 28/07</b>
-Caracterizar a estrutura e funcionamento de uma Unidade pós-anestésica.	-Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica	Aula expositiva com uso de televisão ou data show para exibição de imagens dessas unidades.	<b>De 31/07 a 04/08</b>
-Relacionar procedimentos de Enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.	-Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico.	Aula expositiva com uso de recursos áudio visuais, estudo dirigido com discussão e debate. Estudo de casos para avaliação e conduta.	<b>De 07/08 a 18/08</b>
-Relacionar procedimentos de Enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.	-Circulação na sala cirúrgica	Aula prática em laboratório com posterior montagem de simulação (teatro).	<b>De 21/08 a 25/08</b>
-Relacionar procedimentos de Enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.	-Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica	Ensino em pequenos grupos com resolução de exercícios práticos e apresentação para sala.	<b>De 21/08 a 01/09</b>
-Identificar e utilizar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e seqüelas.	-Posições na mesa cirúrgica	Aula expositiva com recurso áudio visual Resolução de exercícios.	<b>De 03/09 a 15/09</b>
-Identificar e diferenciar os instrumentais e materiais cirúrgicos.	-Tempos cirúrgicos e instrumentais Fios de sutura e agulhas	Aula expositiva com uso de recursos áudio visuais. Vídeo sobre fios de sutura: <a href="http://www.youtube.com/watch?v=BZOkB5A0">www.youtube.com/watch?v=BZOkB5A0</a>	<b>De 18/09 a 22/09</b>

-Manusear em laboratório de enfermagem os diferentes tipos de instrumentais e materiais utilizados no Centro Cirúrgico.	-Técnica de escovação e paramentação cirúrgica.	Aula expositiva com o uso de recursos áudio visuais. Aula prática.	<b>De 25/09 a 29/09</b>
-Manusear em laboratório de enfermagem os diferentes tipos de instrumentais e materiais utilizados no Centro Cirúrgico.	-Aspectos referentes a instrumentação cirúrgica -Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório	Aula expositiva. Apresentação de vídeo cirúrgico para observação da técnica. Aula prática.	<b>De 02/10 a 06/10</b>
-Identificar os locais para colocação da placa do bisturi elétrico. Relacionar os cuidados de enfermagem com drenos e sondas.	Cuidados de enfermagem em: -Eletrocirurgia -com drenos e sondas -espécimes e membros amputados	Aula expositiva com o uso de recursos áudio visuais para apresentação e visualização do equipamento e dos diversos tipos de sondas e drenos. Aula prática em laboratório com simulação dos cuidados de enfermagem.	<b>De 09/10 a 20/10</b>
-Identificar as alterações psicofisiológicas nos clientes/ pacientes decorrentes do ato cirúrgico e da anestesia.	-Assistência de enfermagem na recuperação anestésica	Aula expositiva com uso de recursos áudio visuais. Estudo de casos para fixação. Resolução de exercícios.	<b>De 23/10 a 27/10</b>
-Relacionar os tipos de anestésicos utilizados na sala de operação. -Identificar os efeitos colaterais decorrentes da anestesia.	-Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica	Aula expositiva com o uso de recursos áudio visuais. Trabalho em grupos.	<b>De 30/10 a 10/11</b>
-Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material	-Central de material estrutura organização funcionamento, estocagem: fluxo de entrada e saída do material.	Aula expositiva com uso de recursos áudio visuais Trabalho em grupos.	<b>De 13/11 a 17/11</b>

-Identificar princípios de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.	Conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.	Aula expositiva com o uso de recursos áudio visuais. Aula prática em laboratório.	<b>De 20/11 a 24/11</b>
-Relacionar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material. Identificar e utilizar as técnicas de manuseio do material esterilizado.	-Métodos de esterilização: Autoclave; Estufa; Radiação Óxido de etileno; Formaldeído; Químicos	Trabalho em grupo. Resolução de exercícios	<b>De 27/11 a 01/12</b>
-Listar tipos de invólucros utilizados para os materiais esterilizados.	-Tipos de invólucros para esterilização de materiais	Aula expositiva e prática com montagem de pacotes para esterilização em laboratório de enfermagem.	<b>De 04/12 a 08/12</b>
-Distinguir os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.	-Métodos de controle e validação da esterilização	Aula expositiva e aula prática.	<b>De 11/12 a 18/12</b>

#### IV - Plano de Avaliação de Competências

Competência	Instrumentos e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>Analisar a organização, estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação Anestésica bem como atividades de enfermagem realizadas nestes setores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prova Dissertativa (Individual)</li> <li>- Estudo de Caso</li> <li>- Debates</li> <li>- Trabalho dissertativo (em grupo)</li> <li>- Resolução de exercícios</li> <li>- Participação em Sala de Aula</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho em equipe, criticidade, criatividade, coesão</li> <li>- Compreensão e construção de conceito.</li> <li>- Disciplina, organização e postura ética</li> </ul>	<p>O aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico.</li> <li>- Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.</li> <li>- Caracterizar a estrutura e funcionamento de uma Unidade Pós-Anestésica.</li> </ul>
<p>Interpretar as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas pelos pacientes, decorrentes de procedimentos cirúrgicos e anestésicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prova Dissertativa (Individual)</li> <li>- Estudo de Caso</li> <li>- Debates</li> <li>- Resolução de exercícios</li> <li>- Participação em Sala de Aula</li> <li>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- criticidade, criatividade, coesão</li> <li>- Compreensão e construção de conceito.</li> <li>- Disciplina, organização e postura ética</li> </ul>	<p>O aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Relacionar procedimentos de Enfermagem nos períodos pré, trans e pós operatório imediato. Identificar e utilizar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.</li> <li>-Realizar em laboratório de enfermagem a técnica de transporte do cliente/paciente no centro cirúrgico e recuperação pós anestésica.</li> <li>-Identificar e diferenciar os instrumentais e materiais cirúrgicos, e manuseá-los em laboratório. Identificar os locais para colocação da placa do bisturi elétrico.</li> <li>-Relacionar os cuidados de enfermagem com drenos e sondas.</li> </ul>
<p>Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da Central de Material e Esterilização correlacionando os princípios de assepsia e os métodos de Esterilização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prova Dissertativa (Individual)</li> <li>- Resolução de exercícios</li> <li>- Trabalho prático (individual)</li> <li>- Participação em Sala de Aula</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criticidade, criatividade, coesão</li> <li>- Compreensão e construção de conceito.</li> <li>- Disciplina, organização e postura ética</li> </ul>	<p>O aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material.</li> <li>- Identificar princípios de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.</li> <li>- Relacionar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para</li> </ul>



			<p>cada tipo de material.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar e utilizar as técnicas de manuseio do material esterilizado.</li><li>- Listar tipos de invólucros utilizados para os materiais esterilizados.</li><li>- Distinguir os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.</li></ul>
--	--	--	--

**V – Plano de atividades docente**

<b>Atividades Previstas</b>	<b>Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar</b>	<b>Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial</b>	<b>Preparo e correção de avaliações</b>	<b>Preparo de material didático</b>	<b>Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar</b>
<b>Julho</b>	Recepção aos alunos, orientação em relação aos critérios de avaliação e bases Tecnológicas.	Aplicação da pesquisa diagnóstica buscando levantar as dificuldades da classe.	Correção das atividades realizadas em sala de aula, sempre orientando os alunos.	Revisão do material didático buscando adequá-lo a realidade da turma.	Reuniões pedagógicas, planejamento.
<b>Agosto</b>	Comunicar coordenador do curso ou orientadora educacional sobre alunos faltosos para que estas conversem com os mesmos tentando entender os motivos	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Avaliação individual e em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso, discussão em grupo)	Revisão do material de apoio e inclusão de itens como vídeos e outros, de acordo com as necessidades da turma.	Reunião de curso Reunião da APM
<b>Setembro</b>	Proposta de Atividades coletivas e dinâmicas para integração do estudante. Entrar em contato com alunos que faltam as aulas, quer por telefone ou rede social, comunicar coordenação de apoio educacional.	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Avaliação individual e em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso, discussão em grupo). Correção da avaliação em sala de aula, orientando e revisando os pontos de maior dificuldade.	Incluir atividades em que os alunos participem mais ativamente como dramatizações e apresentação de seminários	Participação no Conselho de Classe intermediário letivo.
<b>Outubro</b>	Atividades em grupos buscando integrar e estimular os alunos com dificuldade e passíveis de <b>evasão</b> .	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem.	Avaliação individual e em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso, discussão em grupo). Correção da avaliação em sala de aula, orientando e revisando os pontos de maior dificuldade.	Revisão do material de apoio e inclusão de itens que se façam necessários para estimular a classe a participar mais ativamente.	Reunião Pedagógica.

<p><b>Novembro</b></p>	<p>Proposta de Atividades coletivas e dinâmicas para integração do estudante. Entrar em contato com alunos que faltam as aulas, quer por telefone ou rede social, comunicar coordenação de apoio educacional</p>	<p>Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem</p>	<p>Avaliação individual e em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso, discussão em grupo). Correção da avaliação em sala de aula, orientando e revisando os pontos de maior dificuldade.</p>	<p>Incluir atividades em que os alunos participem mais ativamente como dramatizações e apresentação de seminários</p>	<p>Reunião de curso</p>
<p><b>Dezembro</b></p>		<p>Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem</p>	<p>Avaliação individual e em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso, discussão em grupo). Correção da avaliação em sala de aula, orientando e revisando os pontos de maior dificuldade.</p>	<p>Revisão do material de apoio e inclusão de itens que se façam necessários para estimular a classe a participar mais ativamente.</p>	<p>Participação no conselho final. Planejamento.</p>

## VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- NETTINA, S.M, Brunner Prática de Enfermagem, 2003, 7ª edição, Guanabara Koogan.
- MURTA, G.F. Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. São Caetano do Sul: Editora Difusão, 2006.
- SILVA, M. D. A.; RODRIGUES, A. L.; CESARETTI, I. U. R. Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico. São Paulo: EPU, 1997.
- Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-anestésica e Centro de Material e Esterilização – SOBECC. Práticas recomendadas. São Paulo, 2003.
- DEF – Dicionário de Especialidades Farmacêuticas.
- Manual de Instrumentação Cirúrgica - Ed. Rideel - 2º Edição.
- Apostila elaborada pelo professor e disponível no setor de fotocópia da Unidade Escolar e também em arquivo eletrônico enviado através de e-mail.

## VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

- Participação dos eventos programados pela Prefeitura Municipal de Matão e HCFM.
- Proposta multi-disciplinar com os componentes curriculares: Clínica Médica e Cirúrgica I e Enfermagem em Centro Cirúrgico – Trabalho dissertativo (em grupo) sobre o levantamento das possíveis complicações que podem ocorrer no paciente em pós-operatório, caso os cuidados de enfermagem forem inadequados no pré, trans e pós-operatório imediato, mediato e tardio.

## VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- Revisão das bases tecnológicas utilizando-se de situações motivadoras, associadas a experiências reais produtivas e gratificantes, de preferência que fazem parte do cotidiano do discente, possibilitando-lhe um maior entusiasmo no processo sistemático da construção do conhecimento.
- Reutilização de critérios diferenciados de avaliação que possibilitem verificar em que medida as estratégias de recuperação adotadas pelo docente tiveram êxito, a partir das competências e habilidades evidenciadas pelo discente a partir de então.
- Análise dos erros e dificuldades evidenciadas, acompanhamento individualizado das bases tecnológicas com aproveitamento insatisfatório com revisão do conteúdo, orientação sobre leituras e realização de exercícios para fixação.

## IX – Identificação:

Nome do professor: Renata Cristina Pezzolato.

Assinatura:

Data: 08/08/2017

## X – Parecer do Coordenador de Curso:

*O PTD atribui e relaciona os procedimentos de Enfermagem em Centro Cirúrgico, contextualizando suas ações, estimulando a participação ativa dos alunos.*

Nome do coordenador (a): Angélica Augusta Camargo

Assinatura:

Data: \_\_/08/2017

\_\_\_\_\_  
Data e ciência do Coordenador Pedagógico

**XI – Replanejamento**